

EXTENSÃO COMO CONSCIENTIZAÇÃO: A PRODUÇÃO DE UMA CARTILHA DOS DIREITOS DA PESSOA EM CADEIRA DE RODAS

Milena da Silveira Pereira¹

milena.silveira@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

Intervir em um contexto social propicia a construção de uma responsabilidade social. A universidade não pode ficar restrita aos seus muros, com seu saber limitado aos alunos e aos professores. O ensino superior, pelo contrário, precisa desenvolver práticas integradas com a sociedade, em uma interlocução ativa. Assim sendo, a temática do projeto de extensão desenvolvido com os alunos do primeiro período do Curso de Direito surgiu de uma demanda vinda da própria sala de aula, a partir do depoimento de um aluno em cadeira de rodas sobre as dificuldades de locomoção em Ribeirão Preto, inclusive, em estabelecimento ligados à saúde. Os alunos se sensibilizaram com a causa e decidiram se aprofundar no assunto. Depois de realizarem um levantamento sobre a legislação da Pessoa com Deficiência (PcD) em Ribeirão Preto e recolherem depoimentos de pessoas em cadeira de rodas, os alunos concluíram, com a orientação da professora responsável, que alguns dos principais problemas da aplicação da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015, em espaços públicos e privados, estão relacionados ao pouco conhecimento ou desconhecimento dos direitos da pessoa em cadeira de rodas e à falta de fiscalização dos estabelecimentos pelo poder público.

OBJETIVO

Desenvolver uma Cartilha dos Direitos da Pessoa em Cadeira de Rodas, baseada na LBI da Pessoa com Deficiência, com o intuito de divulgar os direitos conquistados

¹ Pós-doutorado, doutora e mestra pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

por este segmento no decorrer dos anos e, ao mesmo tempo, conscientizar a sociedade sobre as demandas deste grupo vulnerável.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta atividade em sala de aula foi a abordagem Design Thinking, uma forma de pensamento criativo – centrada na empatia, colaboração e experimentação –, que busca soluções para um determinado público-alvo e pode ser aplicada à área educacional, representando um caminho sistemático que leva à inovação. Desse modo, a sala de aula foi dividida em grupos e os integrantes de cada grupo realizaram atividades guiadas pelas etapas do Design Thinking, desde a definição da temática até o desenvolvimento da proposta de intervenção; e, para organizar melhor as atividades extraclasse, foi estabelecido um cronograma detalhado das entregas para os grupos.

RESULTADOS

Produção de uma Cartilha dos Direitos da Pessoa em Cadeira de Rodas. Este produto construído pelos alunos está sendo editada pela Agência Filamentos dos Cursos de Comunicação do CBM e, em seguida, a Cartilha dos Direitos da Pessoa em Cadeira de Rodas será divulgada no formato digital nas redes sociais pelos estudantes, pela instituição e pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Ribeirão Preto.

CONCLUSÃO

Este projeto de extensão, em suma, possibilitará um maior conhecimento para as pessoas em cadeira de rodas sobre seus direitos e, igualmente, uma conscientização da sociedade de Ribeirão Preto para aplicação da legislação sobre acessibilidade em lugares públicos e privados. Além disso, este projeto colaborou para que os alunos do primeiro semestre de Direito adquirissem conhecimentos jurídicos ligados aos direitos dos vulneráveis, ampliando as possibilidades de lidar com as problemáticas e transformações que acontecem na realidade social. Este

produto, inclusive, pode ser tomado como uma espécie de ferramenta para pressionar o poder público a fiscalizar com mais afinco os estabelecimentos de Ribeirão Preto.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Direitos da Pessoa em Cadeira de Rodas. Lei Brasileira de Inclusão.